

FIER inicia o processo de recolhimento da Contribuição Sindical Exercício 2016



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2016

Informações: 4009-5354 ou cpas@fier.org.br

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER) está emitindo as Guias para o pagamento das Contribuições Sindicais previstas na legislação brasileira.

Empresários do segmento industrial têm até dia 31 de janeiro de 2016 para efetuar o pagamento da Guia. Caso a empresa precise fazer alguma alteração no capital social, poderá procurar a FIER, no endereço Av. Benjamin Constant, nº 876- Centro.

O recolhimento da contribuição sindical é obrigatório conforme se verifica nos artigos 578, 579 e 580 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que é recolhida compulsoriamente pelos empregadores até o dia 31 de janeiro de cada ano. Esta modalidade de contribuição sindical incide sobre o capital social da empresa e está dividida em faixas.

A FIER já está enviando as guias para todas as empresas que devem pagar a Contribuição, de acordo com os critérios abaixo:

- As empresas ou entidades cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 14.070,17 são obrigadas ao recolhimento da contribuição sindical mínima de R\$ 112,56, de acordo com o disposto no § 3º art. 580 da CLT;
- As empresas ou entidades com capital social igual ou superior a R\$ 150.081.788,21 recolherão a contribuição máxima de R\$ 52.978,87, de acordo com o disposto no § 3º art. 580 da CLT;
- A tabela sindical 2016 foi reajustada de acordo com a variação

acumulada do índice Nacional de Preço ao Consumidor – INPC (9,81%) no período de agosto/2014 a julho/2015.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Centro de Promoção Associativo– CPAS pelo telefone 4009-5354 ou diretamente na sede da FIER.

Tabela Para Cálculo da Contribuição Sindical – 2016

Vigência: 1º de janeiro 2016

Valor base: R\$ 187,60

Linha	Classe de Capital Social (R\$)	Alíquota (%)	Valor a Adicionar (R\$)
1	De 0,01 a 14.070,17	Contribuição Mínima	112,36
2	De 14.070,18 a 28.140,34	0,8	-
3	De 28.140,35 a 281.403,35	0,2	168,84
4	De 281.403,36 a 28.140.335,29	0,1	450,25
5	De 28.140.335,30 a 150.081.788,20	0,02	22.962,51
6	De 150.081.788,21 Em diante	Contribuição Máxima	52.978,87

Fonte: CNI

Prefeitura entrega à Câmara de Vereadores Projeto de Lei para privatização da ZPE

Buscar alternativas econômicas para viabilizar a atividade industrial em Boa Vista, gerando renda e emprego por meio da instalação de um parque industrial voltado para a exportação. Pensando nisso, a Prefeitura de Boa Vista apresentou, no dia 1º de dezembro, o Projeto de Lei que autoriza a privatização da empresa administradora da ZPE – Zona de Processamento de Exportação.

Participaram do encontro a classe empresarial e entidades como a Receita Federal e a Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação. A prefeita Teresa Surita entregou ao presidente da Câmara de Vereadores o projeto de lei que será um novo mecanismo para o desenvolvimento da indústria em Boa Vista.

“A privatização é o mecanismo mais viável para o andamento da ZPE. A Prefeitura de Boa Vista está no caminho certo, fazendo da forma correta. Reunindo empresários e sanando as dúvidas. Para quem vive no extremo norte do país, e até mesmo na Amazônia, precisa abrir o comércio aos países vizinhos, ao comércio exterior, só assim conseguirão o desenvolvimento necessário, gerando emprego e renda”, disse o presidente da Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação, Elson Braga.

A privatização da empresa administradora que, no prazo de 20 anos, terá o direito de uso do terreno onde funcionará a ZPE, além de gerar receita ao erário com a alienação do capital social, também desonerará a prefeitura dos custos hoje necessários para a implementação das obras de infraestrutura da área destinada a receber as indústrias.



Coletiva ZPE

Segundo a prefeita de Boa Vista, Teresa Surita, existe uma equipe que está acompanhando o projeto da ZPE, junto ao Ministério. “Com a crise que o Brasil está enfrentando e com os problemas que a prefeitura tem, nós não podemos bancar uma estrutura com recursos próprio. O mecanismo indicado pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior é a privatização. É uma forma também de não perder o prazo de instalação, que já está quase vencendo”, destacou.

Com a privatização, a prefeitura permanece dona do terreno e cede à iniciativa privada o controle acionário da administradora, que será, ao longo do tempo em que perdura o prazo dos benefícios fiscais concedidos pelo Governo Federal, fiscalizada tanto pela municipalidade quanto pelo Conselho das Zonas de Processamento de Exportação.

Benefícios - Roraima está posicionada estrategicamente no extremo norte do país, possuindo uma grande faixa fronteiriça, sendo 958 km de fronteira com a Venezuela e 964 km de fronteira com a República Cooperativa da Guiana.

Suspensão de impostos e contribuições federais; Liberdade cambial não obrigadas a converter em reais as divisas obtidas nas exportações; Procedimentos simplificados. Os tratamentos fiscais, cambiais e administrativo resumidos acima serão assegurados pelo prazo de até 20 anos, prorrogáveis por mais 20 anos, totalizando o prazo de concessão de até 40 anos.

Fonte: Secretaria Municipal de Comunicação (SEMUC)

Prêmio Mérito Sindical 2016

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, está com as inscrições abertas para o Prêmio Mérito Sindical edição 2016, cujo objetivo é reconhecer e valorizar as iniciativas desenvolvidas pelas lideranças sindicais que se destacam pela defesa de interesse de seus associados, assim como o incentivo ao associativismo para se manterem fortes e competitivos.

Os sindicatos interessados em concorrer ao Prêmio deverão fazer as inscrições a partir do dia 11 de janeiro deste ano, no Centro de Promoção do Associativismo Sindical – CPAS/FIER, que está localizado na Av. Benjamin Constant, 876 – Centro, bem como assinar o termo de adesão que oficializa a participação no Prêmio.

Poderão concorrer os dez Sindicatos filiados a FIER, que são: Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Roraima – SINDIGAR, Sindicato dos Artesãos Autônomos, Empresas de Artesanato e Artefatos do Estado de Roraima – SINDEARTER, Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima – SINDIREPA, Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima – SINDIMADEIRAS, Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Grãos do Estado de Roraima – SINDIGRÃOS, Sindicato da Indústria de Panificação, Confeitaria e Alimentos do Estado de Roraima – SINDIPAN, Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas, de Alfaiataria, de Capotaria, de Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima – SINDICONF, Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Roraima – SINDIGRAF, Sin-



dicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON e o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Roraima – SINDIGRAF.

Serão considerados critérios de avaliação Sindicato Legal, Fortalecimento Sindical e Associativismo Sindical, os três conforme o regulamento, foram desdobrados em ações que buscam fortalecer e aumentar sua base de filiação, manter a arrecadação da contribuição sindical em dia, fortalecer o setor que representa, e estar regularizado junto aos órgãos competentes.

Todos embasados nos pilares de sustentação das diretrizes emanadas da Confederação Nacional da Indústria - CNI, por meio do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA.

Na edição do Prêmio Mérito Sindical 2015, a FIER anunciou os três sindicatos vencedores: em 1º Lugar, o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima – SINDIREPA, representado pelo Presidente João da Silva; 2º lugar, ficou o Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas, de Alfaiataria, de Capotaria, de Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima – SINDICONF, representado pela presidente Rosinete Damasceno e em 3º lugar, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON, representada pelo Presidente Rivaldo Neves.

A FIER, ao instituir o Prêmio em 2015, se tornou pioneira no Sistema Indústria Nacional, por reconhecer as boas práticas dos sindicatos patronais industriais do Estado. A iniciativa é uma referência histórica no processo de fortalecimento das relações sindicais.

O SESI Roraima está com matrículas abertas para o Programa Atleta do Futuro



Foto 01: Alunos do PAF durante jogo de Vôlei; Foto 02: Alunos do PAF durante partida de futebol; Foto 03: Alunos do PAF da Vila Olímpica durante aula de natação

O Programa Atleta do Futuro – PAF está com vagas disponíveis para 2016 e dispõe de dias e horário flexíveis, que podem se adequar a rotina dos alunos. As vagas são limitadas, por isso é importante que os pais ou responsáveis façam as matrículas de seus filhos ou dependentes com antecedência.

O PAF desenvolve ações sócio-educativas para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, preferencialmente beneficiários da indústria e alunos do Centro de Educação do Trabalhador – CET/SESI-RR.

As atividades desenvolvidas são esportivas e recreativas, como natação, futebol, handebol, vôlei, futsal, jiu-jitsu, recreações, basquete, jogos lúdicos e festivais temáticos. Os alunos podem escolher entre duas opções de dias e horário, as segundas e quartas – feiras ou terças e quintas – feiras, pela manhã ou pela tarde.

O programa busca melhorar a qualidade de vida das crianças e

adolescentes utilizando como estratégia principal a prática de jogos e esportes associados a uma alimentação saudável e a inclusão social desenvolvendo a compreensão de temas transversais.

No desenvolver das atividades, mesclam ensinamentos de preservação da natureza, diminuição do desperdício, atuação ética e comprometimento com o destino da humanidade, contribuindo para a concepção de um ambiente mais saudável, onde o ser humano possa viver em equilíbrio respeitando seus semelhantes e o ambiente.

Para os pais ou responsáveis interessados em matricular seus filhos ou dependentes, as matrículas podem ser efetuadas na secretaria do PAF localizada no SESI da Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3710 – Bairro: Aeroporto, em horário comercial. Para mais informações o telefone para contato é 4009-1891.

Escola do SESI disponibiliza vagas para a comunidade em geral para o ano letivo de 2016



O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI-RR está com matrículas abertas para Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

As vagas para os novos alunos estão disponíveis para as categorias: Industriários I e II, Colaboradores do Sistema Indústria (FIER/SESI/SENAI e IEL), Empregados Industriais e para a Comunidade, conforme o quantitativo abaixo:

Matricule seu filho na Escola do SESI

Vagas disponíveis para o ano letivo de 2016

✓ Maternal Manhã: 5 vagas Tarde: 11 vagas	✓ 1º ano Tarde: 3 vagas	✓ 3º ano Manhã: 6 vagas Tarde: 9 vagas	✓ 8º ano Manhã: 7 vagas
✓ 1º período Manhã: 13 vagas	✓ 2º ano Tarde: 3 vagas	✓ 7º ano Manhã: 12 vagas	✓ 9º ano Manhã: 14 vagas

Informações: 4009-1879
Centro de Educação do Trabalhador - SESI/RR
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3710 - Aeroporto

A escola trabalha o ensino baseado nos quatro pilares da educação, que são: “Aprender a conhecer”, no qual se aprende a dominar os instrumentos de conhecimento; “Aprender a fazer”, que orienta a forma correta de aplicar os conhecimentos adquiridos; “Aprender a conviver”, desenvolve a convivência social, o trabalho em equipe e a resolução de conflitos e; “Aprender a ser”, que contribui para a formação da personalidade dos alunos.

Seguindo os pilares da educação são oferecidas disciplinas que permi-

tem fazer o link entre a teoria da sala de aula e a prática do cotidiano, como Educação Tecnológica, e para as turmas do 6º ao 9º ano, Leitura e Produção Textual e Empreendedorismo e Ética. Quando necessário, os estudantes também recebem, gratuitamente, orientação de aprendizagem.

Para melhor acompanhamento da vida escolar dos filhos, os pais tem a sua disposição o Portal SESI Educação, que funciona como Apoio Pedagógico e que também é utilizado pelos alunos e pelos professores.

No Centro de Educação do Trabalhador, os alunos contam com uma estrutura completa para proporcionar a melhor experiência de aprendizado, como sala de leitura, quadra poliesportiva coberta, auditório, Laboratórios de ciência e Informática, sala multifuncional, além da estrutura do Centro de Cultura, Esporte e Lazer – CCEL do SESI-RR para as aulas de educação física (para alunos de 6º ao 9º ano).

Entre os formandos de 2015, o CET obteve um alto índice de aprovação para o ensino médio na Escola Técnica em Agropecuária – EAGRO, Escola de Aplicação e Escola Militar. Além de alcançar a maior nota da Região Norte, em 2011, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

As matrículas podem ser realizadas até o final de janeiro, das 8h às 12h e das 14h às 18h. Os pais ou responsáveis, interessados nas vagas, devem se dirigir até a secretaria do Centro de Educação do Trabalhador, localizado na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Bairro: Aeroporto.

As vagas serão preenchidas por ordem de chegada.

Para mais informações o telefone para contato é 4009-1879 – secretaria.



MOTORISTA DE CAMINHÃO MUNCK



- **Requisitos:** Ensino médio completo, CNH tipo “D”. Curso de operador de guindauto e MOP, Segurança e Saúde do Trabalho e conhecimentos em mecânica; Mínimo de 6 meses de experiência na área.
- **Atividades:** Operar caminhão munck, movimentação de produtos diversos com 6m e 12m até 2,5 toneladas - Entrega aos clientes, controle de entregas e registro de ocorrências de rota ou interno - Embarque e desembarque de caminhões e carretas.
- **Habilidades e Competências:** atenção, concentração, assiduidade, organização e disciplina.
- **Benefícios:** café da manhã e almoço.
- **Jornada de Trabalho:** segunda a sexta de 7h30 às 12h e de 14h às 17h30, aos sábados de 08h às 12h.
Remuneração: R\$ 1.400 (hum mil e quatrocentos reais).

Interessados enviar currículo com o assunto: **MOTORISTA MUNCK** para o E-mail (curriculo@ielrr.org.br)

Mais informações: **(95) 98112-2042 ou 98112-2048.**